

Eunápolis/BA



Implementação da gestão da assistência farmacêutica no município de Eunápolis (BA)

CARACTERIZAÇÃO

Localizado no extremo sul baiano, distante a 671 km da capital, Salvador (BA), o município de Eunápolis foi emancipado em 1998 e possui uma população de 110 mil habitantes (IBGE/2013). É, atualmente, a 16ª cidade mais populosa do estado. O seu produto Interno Bruto (PIB) é de R\$ 1,3 bilhão, o que coloca a cidade na 19ª posição entre os 417 municípios baianos.

Eunápolis está inserida na 8ª Diretoria Regional de Saúde da Bahia. Possui, em sua estrutura de saúde, um hospital municipal; três Centros de Atenção Psicossocial (Caps), sendo um Caps tipo II, um Caps Álcool e Drogas (AD) e um Caps Infantil (Capsi); um Centro de Saúde Mental (Cesm); um Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) regional; uma policlínica; um Centro de Especialidades Odontológicas (CEO); uma Farmácia Popular do Brasil; 22 Unidades

Básicas de Saúde (UBS); e uma Central de Abastecimento Farmacêutico (CAF).

Eunápolis possui uma Comissão de Farmácia e Terapêutica atuante. A Comissão é responsável pela elaboração da lista de medicamentos que fazem parte da Relação Municipal de Medicamentos Essenciais (Remume). Para definição da Remume são consideradas as necessidades levantadas pelo corpo clínico, a Relação Nacional de Medicamentos (Rename) e as deliberações da Comissão Intergestores Bipartite (CIB) da Bahia. A revisão é feita a cada dois anos ou sempre que ocorrem alterações significativas no rol estadual.

RELATO DA EXPERIÊNCIA

Em 2013, foi realizado um diagnóstico da assistência farmacêutica do município de Eunápolis, que constatou:

- Estrutura física da Central de Abastecimento Farmacêutico (CAF) inadequada e inapropriada para o armazenamento e estoque inferior ao mínimo necessário para atender a demanda municipal;
- Equipe insuficiente: apenas um farmacêutico, um agente administrativo e um auxiliar de serviços gerais;

- Falta de articulação entre a CAF e os demais farmacêuticos lotados no município;
- Número reduzido de farmacêuticos na rede. Eram cinco: um para o hospital municipal; outro para o Capsi, a Cesm e o Caps AD; o terceiro atuava na SAE/CTA; e os outros dois, na CAF e na Farmácia Popular. Não havia coordenação;
- Inexistência de veículo com um motorista para atender a necessidade da CAF.

A partir deste diagnóstico, foi apresentada ao secretário municipal de saúde a necessidade de investimentos em mais recursos humanos, na melhoria da estrutura física e na aquisição de medicamentos. A meta era tornar a estrutura da assistência farmacêutica municipal eficiente quanto à gestão dos recursos humanos e financeiros e implantar uma Central de Abastecimento Farmacêutico (CAF) alinhada às boas práticas de armazenamento e distribuição.

O gestor municipal avaliou e atendeu às reivindicações. Foram contratados mais três farmacêuticos para reforçar o atendimento na CAF e a Central foi incluída na estrutura organizacional da secretaria municipal de saúde (**Figura 1**).

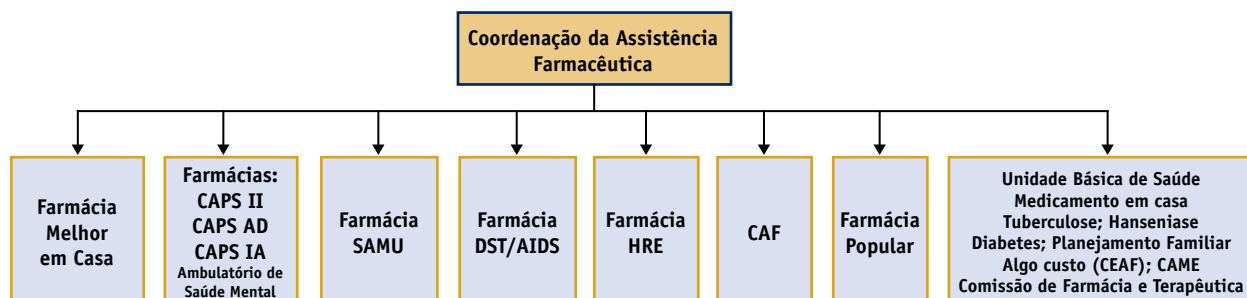


Figura 1. Organograma da assistência farmacêutica do município de Eunápolis - BA

A assistência farmacêutica municipal conta atualmente com 12 profissionais, assim distribuídos: quatro que atuam na CAF; um no Caps II e no Samu; um é responsável técnico pelo Caps AD; outro se divide entre o Caps IA e o Cesm; dois estão na Farmácia Popular municipal; e o último trabalha tanto na farmácia do hospital municipal, quanto na do Serviço de Atendimento Especializado/Centro de Testagem e Aconselhamento (SAE/CTA). A dificuldade apontada em relação ao transpor-

te foi solucionada com a destinação de um veículo para a CAF e contratação de um motorista.

O serviço de distribuição de medicamentos para a população nas unidades de saúde foi padronizado e regulamentado por meio da Portaria nº 26/2013/FMS, de 15 de outubro de 2013. Esta portaria foi atualizada por outra (nº 005/2014/FMS), em 13 de março de 2014, que dispõe sobre a obrigatoriedade no cumprimento das normas e rotinas de dispensação, solicitação, recebimento,

armazenamento e funcionamento das farmácias das unidades de saúde e central de abastecimento farmacêutico e critérios para prescrição.

A CAF foi transferida para um prédio com espaço de armazenamento suficiente para atender a demanda municipal e condições adequadas à preservação da qualidade dos medicamentos disponibilizados para a população.



Figura 2. Fachada da CAF anterior à implementação da gestão



Figura 3. Fachada da CAF posterior à implementação da gestão

Descrição dos impactos gerados com esta experiência

- Maior integração dos farmacêuticos, tanto da atenção básica quanto da média complexidade;
- Melhoria na gestão dos recursos humanos, físicos e financeiros;
- Padronização da relação de medicamentos, para licitação;
- Organização dos serviços farmacêuticos;
- Melhoria na logística de distribuição dos medicamentos para as farmácias do município;
- Treinamento dos auxiliares de farmácia para criação de rotinas dos serviços nas unidades de saúde;
- Armazenamento correto dos medicamentos e insumos, evitando perdas.

Próximos passos, desafios e necessidades

Como próximo passo, será implantado do sis-

tema Hórus - Sistema Nacional de Gestão da Assistência Farmacêutica - nas unidades de saúde do município. Outro objetivo, em longo prazo, é a aquisição de novo veículo para a Assistência Farmacêutica. O principal desafio ainda é ampliar o número de farmacêuticos no município para que cada unidade tenha um profissional em tempo integral.

Instituição

Secretaria Municipal de Saúde de Eunápolis – BA

Autores

Marcela Vieira Jardim Ramalho (farmacêutica da rede municipal de saúde, com especialização em Farmácia Industrial e pós-graduação em Farmácia Hospitalar e Serviços de Saúde)

Mário Alessandro Gontijo de Melo (secretário municipal de Saúde e farmacêutico-bioquímico)

Contato

E-mail: saude.planejamento@yahoo.com.br



Figura 4. Estrutura física e estoque de medicamentos do CAF posterior à implementação da gestão